



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Peritoneal Em Escolar: Relato De Caso

Autores: VERONICA OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); BRUNO ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); MYRNA ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); GIUSEPPE SANTALUCIA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); DANIELE PIRES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); ELVIRA LAGO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: A Tuberculose Peritoneal é uma forma incomum de apresentação da Tuberculose, principalmente em crianças sem outras comorbidades, como cirrose, diabetes e insuficiência renal crônica em diálise peritoneal. É resultado de disseminação hematogênica ou por contiguidade de foco abdominal ou linfonodo mesentérico. A maioria dos pacientes apresentam queixas abdominais crônicas. Escolar, com 8 anos e 9 meses, sexo feminino, apresentava, há 2 meses, dor abdominal, em cólica, de média intensidade, em andar superior de abdome, associado a distensão abdominal. Negava febre, vômitos, diarreia ou perda ponderal. Fez uso de antibiótico (sem saber relatar qual) e Albendazol com pouca melhora. Fez ultrassonografia que evidenciou lesão hepática e foi referenciada para serviço especializado para investigação. Relatava, há 6 meses, contato com prima que havia abandonado tratamento para Tuberculose Pulmonar e se encontrava sintomática nos últimos meses. Realizou Tomografia de Abdome com ascite moderada, múltiplas linfonodomegalias mesentéricas, imagem calcificada em segmento VI do fígado, compatível com granuloma residual. Estudo do líquido ascítico: 2800 células (90% mononucleares e 10% polimorfonucleares), glicose 62, proteína 8,3, LDH 643, ADA (Adenosina Deaminase) 72,60 (VR: até 33). Radiografia de Tórax sem alterações. Anti-HIV negativo. Não realizou PPD pois não estava disponível. Diagnosticada Tuberculose Peritoneal, feito esquema RIP por 6 meses (2 meses RIP + 4 meses RI) com boa evolução e melhora dos sintomas. A Tuberculose Peritoneal deve ser suspeitada em todo paciente com distensão abdominal de progressão lenta, principalmente quando é acompanhada de dor e febre. Devido a inespecificidade dos sintomas, o diagnóstico geralmente é retardado e as taxas de complicações e mortalidade aumentam. Portanto, os pediatras e especialistas devem estar atentos para a existência da Tuberculose Peritoneal para o diagnóstico precoce.